

U F *m* G
—

FAculdade
de LEtras

Introdução aos Estudos Lingüísticos II
Prof. Eduardo Amaral

AULAS 35-36

HENRIQUES, Claudio Cezar. **Léxico e semântica:** estudos produtivos sobre palavra e significação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (Cap. 5: Léxico em foco. p. 73-119)

Semântica lexical

estuda espaço cumprido pelas palavras segundo combinações sintagmáticas e respectivas significações e empregos.

Para se chegar ao significado de um enunciado, partimos da **UNIDADE LEXICAL** (com suas propriedades fonológicas e morfológicas) até a **UNIDADE DO TEXTO**.

LEXIAS:

A) **SIMPLES**: *camelô, vizinho, faca, etc.*

B) **DERIVADAS**: *indecente, supervalorização, ex-atleta, contrassenso, etc.*

C) **COMPOSTAS**: *projeto-piloto, girassol, pé-frio, etc.*

D) **COMPLEXAS**: *bode expiatório, mula sem cabeça, boca de fumo, etc.*

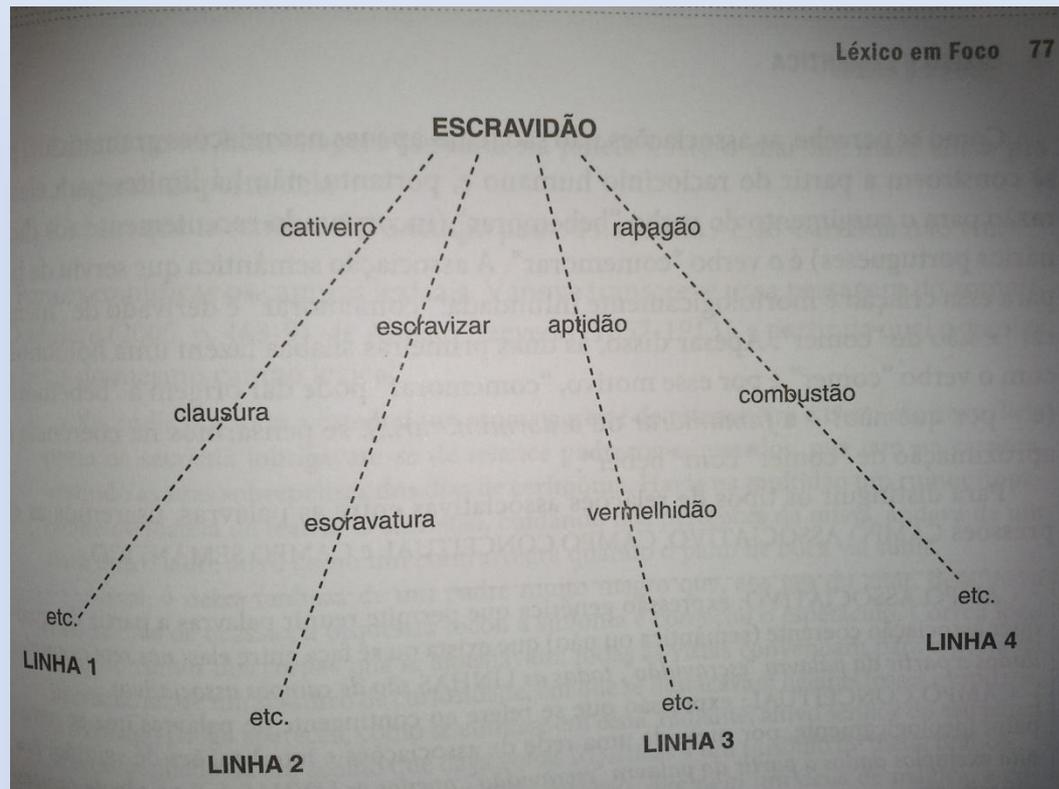
E) **TEXTUAIS**: *empurrar com a barriga, a vaca foi pro brejo, etc.*

A, B e C: palavras

D: sintagmas

E: expressões idiomáticas ou fraseologismos.

5.1 CAMPOS ASSOCIATIVOS, CONCEITUAIS E SEMÂNTICOS



Linha 1: associação semântica

Linha 2: associação morfossemântica externa (mesma família etimológica)

Linha 3: associação morfossemântica interna (mesmo sufixo)

Linha 4: associação fonológica (mesmo som final)

Outras associações.

CAMPO ASSOCIATIVO: expressão genérica - reúne palavras a partir de qualquer associação coerente (semântica ou não).

CAMPO CONCEITUAL: palavras que se agrupam ideologicamente por meio de rede de associações e interligações de sentido (ex. Linha 1)

CAMPO SEMÂNTICO: palavras que se agrupam linguisticamente por meio de rede de associações e interligações de sentido (linhas 2 e 3)

Teoria dos **campos conceituais** (ou campos associativos): constrói esquemas representacionais da sociedade.

Teoria dos **campos semânticos**: privilegia a estrutura lexical.

É comum usar **CAMPO SEMÂNTICO** genericamente, com o mesmo sentido empregado pelo autor para **CAMPO CONCEITUAL** ou que outros chamam de **CAMPO LEXICAL**.

5.2. Sinonímia e antonímia

Sinonímia - equivalência/isomorfia semântica ou aproximação de semas

(1) ...**alojem** os mantimentos...

(2) ...**guardem** os mantimentos...

(3) ... **armazenem** os mantimentos...

(7) a esperar / de repente / você / apressados / a passar / que não tem mais fim

(8) esperando / repentinamente / tu / com pressa / passando / infundável

(12) *Marcar* é sinônimo de *agendar*?

Ok. O juiz agendou um pênalti inexistente.

(13) *Complexo* é sinônimo de *difícil*?

Ok. Ela tem um difícil de inferioridade.

(14) *Virar* é sinônimo de *inverter*?

Ok. O chefe inverteu bicho?

Antonímia - oposição semântica ou incompatibilidade dos semas

(17) **Entrei** por uma porta e ela **saiu** por outra.

(18) Uma irmã é **alta** a outra é **baixa**.

(19) **Agora** você fica **perto** da janela.
Depois, você fica **longe** da janela.

5.3 Homonímia e paronímia

Homonímia: identificação fono-ortográfica

Homônimos homófonos: seção (repartição) / sessão (espaço de tempo) / cessão (ato de ceder).

Homônimos homógrafos: pelo (verbo) / pelo (prep. + art. ou subst.)

Homônimos perfeitos: parte (subst.) / parte (verbo)

homonímia X polissemia

Homonímia: 2 ou mais palavras, cada uma com sua significação.

Polissemia: 1 única palavra com dois ou mais sentidos.

(6a) Veja **bem**, meu **bem**. Sinto te informar que arranjei alguém para me confortar e para me dar um **bem** todo dia: uma roupa, um carro, uma casa com piscina.

Paronímia: aproximação fono-ortográfica.

Vocábulos são diferentes, mas pronúncia e grafia são semelhantes.

ratificar (confirmar) / *retificar* (corrigir)

segmento (pedaço de um todo) / *seguimento* (continuidade)

Em placa: "Todos os produtos desta mesa contém **glúteos** em sua composição" (p. 94)

5.4. Tautologia, ambiguidade e polissemia

Tautologia: tipo de redundância, adição de expressão supérflua, sinônima do que se disse antes:

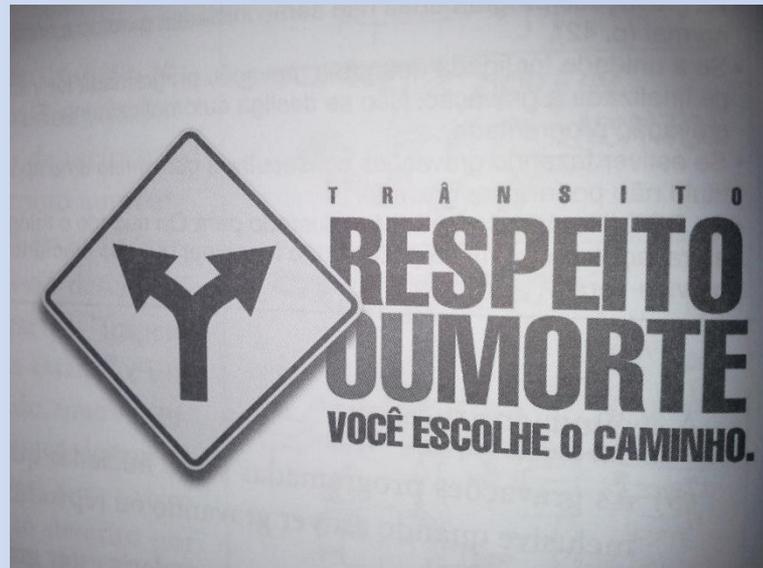
Na minha opinião, acho particularmente que os senhores têm razão.

Ambiguidade: duplo sentido em um significante (lexical), um sintagma (gramatical) ou na totalidade do próprio enunciado (frasal).

Ambiguidade frasal: CNE pode vetar Monteiro Lobato por preconceito.

Ambiguidade gramatical: "ter-te-ão por alguém" interpretado como nome próprio Terteão. [Mau exemplo]

Ambiguidade lexical: Isto é um **assalto**.



Questão de Lyons (1979):

"Qual deve ser a diferença dos significados associados a uma determinada forma para que se decida se eles são suficientemente diversos para justificar o reconhecimento de **duas ou mais palavras?**"

"A distinção entre homonímia e polissemia é indeterminada e arbitrária"

5.5 Paráfrase e perífrase

(...)

5.6 Antonomásia e eponímia

Antonomásia: emprego de um substantivo comum ou uma expressão substantiva como substituto de um **nome próprio** de pessoa (antropônimo) ou de lugar (topônimo).

Boca do Inferno < Gregório de Matos

Águia de Haia < Rui Barbosa

Poeta dos Escravos < Castro Alves

Bruxo do Cosme Velho < Machado de Assis

Cidade Maravilhosa < Rio de Janeiro

Terra da Garoa < São Paulo

Eponímia: passagem de nome próprio a nome comum. Não implica mudança de classe, mas de subcategoria (NPr > NC).

Epônimos sincrônicos (com vínculos referenciais muito nítidos): *amélia, barbie, cupido, quixote, tarzan*.

Epônimos diacrônicos (identificados mediante informação histórica que contextualize sua criação):

baderna (< Marieta Baderna, dançarina italiana que esteve no Rio em 1851)

carrasco (< Belchior Nunes Carrasco, algoz que teria vivido em Lisboa no séc. XV)

gandula (< Bernardo Gandula, futebolista argentino que tinha o hábito de buscar as bolas que saíam do campo)

gilete (< King Camp Gillette, inventor e fabricante da lâmina de barbear)

De personagens **fictícios**:

amélia (< Amélia, de letra de samba)

Camões > *camões* 'pessoa cega de um olho'
> 'ônibus com cabine de motorista recuada' /
bife só com um ovo

garrincha 'ave' > Garrincha, apelido de
Manuel Francisco dos Santos > *garrincha*
'pessoa com pernas tortas'

5.7 Hiponímia e hiperonímia

X faz parte de Y, e Y é um tio de Y

hipo- 'posição inferior, subordinada'

hiper - 'posição superior, elevada'

Hiponímia: do significado específico para o geral.

cachorro, gato, cavalo
são hiperônimos em relação a
animal.

braquiossauro, diplodoco, tiranossauro
são hiperônimos em relação a
dinossauro.

Hiperonímia: do significado geral para o específico.

5.8 Meronímia e holonímia

X faz parte de Y, mas X não é um tipo de Y

mero- 'parte, pedaço'

hol(o) - 'todo, totalidade'

Merónímia: cada parte de um todo.

Holonímia: o todo em relação a cada uma das partes

*Fogão é merônimo de cozinha,
que por sua vez é merônimo de casa.*

RELAÇÕES DE SENTIDO	POR...	FENÔMENO
EXCLUSIVAMENTE SEMÂNTICAS	equivalência	sinonímia, paráfrase, antonomásia, paráfrase
	oposição	antonímia, ambiguidade
	hierarquia	hiperonímia, hiponímia
	inclusão	holonímia, meronímia
SEMÂNTICAS E FONO-ORTOGRÁFICAS	oposição, contraste	homonímia (com homofonia e/ou homografia)
	oposição, contraste	paronímia

Quadro adaptado de Henriques (2011, p. 119)